



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder







04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40615

• Biologia Médica

Descentralização dos exames e supervisão técnica para garantia da qualidade do diagnóstico e controle da leishmaniose visceral canina na região de São José do Rio Preto

Denise Maria Bussoni Bertollo^{1*} , Rosa Maria Zini¹ , Ana Paula Martins² , Ana Victoria Perini de Andrade³ , Natielly Rita de Oliveira Santos³ , José Eduardo Tolezano⁴ 

¹ Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto, Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

² Centro de Controle de Doenças, Grupos de Vigilância Epidemiológica 29, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

³ Aluna do Curso de Especialização “Vigilância Laboratorial em Saúde Pública”, CEFOR, Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto, Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

⁴ Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: denise.bertollo@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

O Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVCLV) estabelece diretrizes para reduzir a morbidade, letalidade e disseminação da doença. Entre as medidas de controle do reservatório canino, o inquérito soroepidemiológico é fundamental. Desde 2012, o protocolo diagnóstico da LV canina inclui o Teste Rápido Dual Path Platform (TR-DPP[®]) como triagem, preferencialmente executada pelas unidades de zoonoses municipais, e o Ensaio Imunoenzimático (ELISA) como teste confirmatório realizado nos Laboratórios Centrais (LACENs). A supervisão técnica tem o papel de orientar, supervisionar, capacitar e aprovar as unidades de zoonoses municipais para a realização da triagem sorológica. O objetivo deste estudo foi avaliar a implementação da descentralização TR-DPP[®], a periodicidade e positividade dos inquéritos soroepidemiológicos na região de São José do Rio Preto. Trata-se de um estudo descritivo baseado em relatórios de visitas técnicas e dados de boletins de coleta. O Instituto Adolfo Lutz (IAL) de São José do Rio Preto atende 102 municípios, dos quais 61 apresentam casos de LV. Entre esses, 55 (90,2%) estruturaram-se e passaram a receber kits após supervisão técnica, enquanto seis (9,8%) não se estruturaram, citando recursos limitados como principal obstáculo. Entre 2012 e 2023, 54 (88,5%) dos municípios realizaram inquéritos soroepidemiológicos, com 34 (55,7%) realizando-os frequentemente e 20 (32,8%) de forma esporádica. A análise dos dados de inquéritos realizados no período revelou que 215.871 testes TR foram executados, dos quais 17.070 foram confirmados pelo ELISA, com uma média de positividade de 7,9%. Os resultados indicam que a descentralização e a supervisão técnica aumentaram significativamente o número de cães atendidos, melhorando a prevenção e controle da LV canina. A supervisão técnica contínua e a capacitação são essenciais para garantir qualidade do diagnóstico da LV canina e a efetividade das ações descentralizadas, contribuindo para a melhoria do PVCLV na região de São José do Rio Preto.

Palavras-chave. Leishmaniose Visceral, Descentralização, Inquérito Epidemiológico.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.